MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO:

Trata-se de uma ampliação de 56,75 metros quadrados.

ÁREA AMPLIAÇÃO: 56,75 M²

LOCAL: UBS Prado

END.: Rua Rodrigues Barbosa

DATA DE ELABORAÇÃO: 19/05/2023

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1 PLACA DE OBRA

Deverá ser instalado placa nas dimensões de 2x2 conforme projeto de placa padrão

1.2 LIMPEZA DO LOCAL

Deverá ser retirada a camada vegetal no local da obra.

1.3 DEMOLIÇÕES

Será realizado uma abertura no final da circulação existente para comunicação na sala de reuniões a ser executada.

2. INFRA–ESTRUTURA: FUNDAÇÕES

2.1 A fundação prevista é superficial e do tipo direta (profundidade até 2,00m), executada em um sistema composto de vigas baldrame em concreto armado, a fim de receber as paredes de alvenaria da edificação, e sapatas isoladas em concreto armado, que terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da supraestrutura, solo este que deverá ter boa capacidade de carga à ruptura, com valor nominal mínimo de 2 Kgf/cm² (0,2 MPa).

2.2 As vigas baldrame serão em concreto armado, nas dimensões definidas no projeto e com um Fck mínimo de 20 MPa, que recepcionarão as paredes de alvenaria.

2.3 As sapatas isoladas serão em concreto armado com Fck mínimo de 20 MPa, nas dimensões retangulares mínimas de 0,60 x 0,60m e 0,35m de altura, assentadas

sobre solo que tenha resistência à ruptura acima de 0,2 MPa e lastro de concreto simples, concreto magro, com 3cm de espessura, nas quais também serão embutidos os "arranques" dos pilares, formando o "pescoço" de cada pilar, e que serão preenchidos com concreto de resistência característica mínima de 20 MPa.

3. SUPERESTRUTURA

3.1 Generalidades

3.1.1 Estas especificações abrangem toda a execução da estrutura de concreto armado da obra, quanto ao fornecimento de materiais, manufatura, cura e proteção. Neste caso deverão ser seguidas as normas, especificações e métodos brasileiros, principalmente, o atendimento à NBR 6118/2007.

3.1.2 Rigorosamente serão observadas e obedecidas todas as particularidades do projeto arquitetônico e estrutural, a fim de que haja perfeita concordância entre eles na execução dos serviços.

3.1.3 Nenhum elemento estrutural, ou seu conjunto, poderá ser executado sem a prévia e minuciosa verificação das perfeitas disposições, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como do exame da correta colocação da canalização elétrica, telefônica, hidráulica, águas pluviais, sanitária e outras que eventualmente serão embutidas na massa de concreto.

3.1.4 As passagens dos tubos pelos furos em vigas e outros elementos estruturais, deverão obedecer rigorosamente ao projeto, não sendo permitida mudança em suas posições sem a devida ciência e autorização do projetista. Sempre que necessário, será verificada a impermeabilização nas juntas dos elementos embutidos.

3.1.5 A executante locará a estrutura com todo o rigor possível e necessário, sendo responsável por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível, correndo por sua conta eventual demolição, assim como a reconstrução dos serviços julgados imperfeitos pela Fiscalização da contratante.

4. PILARES

4.1 Deverão ser executados de acordo com o projeto estrutural, respeitando suas especificações, locação, dimensão e prumo, com resistência mínima à compressão de 20 MPa.

5. VIGAS

5.1 Também deverão ser executadas em obediência ao projeto estrutural, quanto a dimensões, alinhamento, esquadro e prumo, bem como terão resistência mínima à compressão de 20 MPa.

6. VERGAS E CONTRAVERGAS

6.1 Todos os vãos de portas e janelas levarão vergas de concreto armado com Fck = 15 MPa, de altura compatível com o vão (mínimo 10cm) e ferragem mínima de 2 vezes o diâmetro de 6,3mm, com estribo de 5.0 mm a cada 15cm. Deverão ultrapassar em, pelo menos, 30 cm de cada lado do vão.

7. LAJE DE FORRO

7.1 A laje de forro obedecerá ao especificado no projeto estrutural, será do tipo pré-moldada, com tavelas cerâmicas ou de EPS, inter eixo entre vigotas de 38cm e altura total mínima 11 cm, capeamento de 3 cm e FCK= 25 Mpa.

8. PAREDES

8.1 Todas as paredes executadas serão assentadas em 1/2 vez (em pé), conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos de barro cozido, de 8 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², que atendam à EB 20, com dimensão mínima (0,09 x 0,19 x 0,19m),

8.2 A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

8.3 As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem

molhados antes da sua colocação.

8.4 O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.

8.5 As alvenarias apoiadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização desses elementos. Nesses serviços de impermeabilização deverão ser tomados todos os cuidados para garantir que a alvenaria fique estanque e, consequentemente, evitar o aparecimento de umidade ascendente.

8.6 A alvenaria será impermeabilizada com aditivos nas primeiras três fiadas, com relação à base da viga baldrame.

9. IMPERMEABILIZAÇÃO

9.1 Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame e laje, com aplicação de tinta betuminosa a frio (hidroasfalto) em duas demãos, da marca Sika, VedaPren, Otto Baumgart ou similar.

10. COBERTURA

10.1 A estrutura de apoio do telhado será composta de madeira de lei, bem seca, isenta de brocas e sem nós que comprometam sua durabilidade e resistência. Essa estrutura deverá obedecer à inclinação prevista para as telhas.

10.2 Serão empregadas telhas de fibrocimento, com procedência de primeira qualidade.

10.3 As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serão isentos de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

10.4 Deverão ser instalados rufos nos encontros das telhas com alvenaria.

11. REVESTIMENTO DE PAREDES E PISOS

11.1 Considerações Gerais

11.1.1 Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a executante adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas,

niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

11.1.2 Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais específico da área e, deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

11.1.3 A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

11.1.4 Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.

11.1.5 Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

11.1.6 Dos locais:

11.1.6.1 Área a ser ampliada: Lazer e Refeitório: Será executado Chapisco, massa única, selador e tinta.

11.1.6.2 Na alvenaria de vedação do espaço entre vigas do reservatório será tijolo à vista.

11.2 **Chapisco**

11.2.1 Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

11.3 **Argamassas de Revestimento – Massa Única**

11.3.1 A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os

aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".

11.3.2 A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.

11.3.3 Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

11.3.4 A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

11.3.5 O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida.

11.3.6 Será permitida a utilização de argamassa industrial (pré - preparada), em sacos de 20 a 25 Kg, marca Votorantim, Quartzolit ou similar, com especial atenção às recomendações do fabricante, quanto à aplicação e dosagem do produto.

11.4 **Azulejo**

11.4.1 Nos lugares determinados em projeto serão aplicados azulejos brancos, assentados sobre emboço e rejuntados com rejunte industrial, também na cor branca, sendo ambos os produtos da marca Quartzolit ou similar, conforme especificações do fabricante. Os azulejos deverão ser assentados até a altura do teto.

11.5 **Piso cerâmico**

11.5.1 Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso cerâmico do tipo extra PEI-4, com dimensões nominais mínimas de 30 x 30 cm, material uniforme de fundo claro, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pelo (a) projetista ou fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa industrializada da marca Quartzolit ou similar.

11.5.2 As juntas entre cerâmicas seguirá o gabarito especificado pelo fabricante do piso escolhido, com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte industrial, da marca Quartzolit ou similar, na mesma cor do piso cerâmico.

12. ESQUADRIAS

12.1 Portas

As portas internas (PM) serão de madeira semi-oca de boa qualidade, próprias para receber esmalte sintético e a instalação deverá ser chumbada na alvenaria.

12.2 Ferragens

As ferrangens destas portas deverão ser da marca Papaiz, Alianza, Imab ou similar, com fechadura de cilindro em latão cromado de 70mm, maçaneta do tipo alavanca e dobradiças, em número de 3 (três), de aço laminado.

12.3 Janelas de Alumínio com vidro

De acordo com projeto arquitetônico, janelas do tipo JA, tanto as de correr ou como aquelas com mecanismo máxim-ar, deverão ser confeccionadas em caixilho de perfis de alumínio, série 25, as ferragens também deverão ser em alumínio, e os vidros de 4mm liso, transparente, sem manchas e sem sinais de pinças, fixado com baguetes de alumínio e vedação em tiras de borracha.

12.4 Porta Externa

A porta externa será de alumio, mesmo material e cor da fabricação das janelas, devendo as medidas ser conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentarem chapas de perfis amassadas.

13. ACABAMENTOS

13.1 LOUÇAS

13.1.1 Lavatório de louça sem coluna: Serão fornecidos e instalados lavatórios de louça branca sem colunas e conjunto para fixação e instalação.

13.1.2 Bacia sanitária: A bacia sanitária será auto-sifonada com caixa acoplada, de grês porcelâmico, cor branca, para portadores de necessidades especiais, sem furo frontal, com assento apropriado.

13.2 **METAIS**

13.2.1 Barras de apoio: Serão utilizadas barras de aço inoxidável de 4cm de diâmetro conforme indicações da norma ABNT NBR 9050.

13.2.2 Torneiras: Será instalado torneira de água fria para portadores de necessidades especiais

13.2.3 Será instalado chuveiro elétrico.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

14.1 Toda a canalização será executada com tubos de PVC com juntas soldáveis nos diâmetros indicados no projeto. Durante a construção e até a montagem dos aparelhos as extremidades das canalizações deverão ser vedadas. As canalizações não deverão ser curvadas, devendo ser utilizadas sempre as respectivas peças, conexões e elementos de ligação. Deverão ser embutidas nas alvenarias ficando aparentes apenas as esperas para os pontos hidráulicos.

14.2 **Registro de Gaveta:** Serão utilizados registros de gaveta de 25 mm ou 50mm, conforme indicação no projeto hidrossanitário.

14.3 **Tubo em PVC Esgoto Predial:** Serão em PVC tipo esgoto predial diâmetro 40, 50, 75, 100 mm, de primeira qualidade, indo até a fossa séptica, com inclinação mínima de 2%, conforme planta do Projeto específico. Os coletores de esgoto deverão ser assentados sobre o leito de areia isento de pedras, e o solo de envolvimento deverá ser compactado manualmente. As extremidades das tubulações de esgoto serão vedadas até a montagem dos aparelhos sanitários. A ventilação será feita através de tubo de PVC tipo esgoto, de primeira qualidade, com diâmetro 75 mm, conforme localização e indicações no projeto específico e, quando externos, deverão ser fixados com abraçadeiras parafusadas nas alvenarias. Deverá ser colocado na extremidade do mesmo uma curva com tela plástica.

14.4 **Ralo sifonado:** Deverá ser instalada ralo sifonado em pvc 100x100x53mm de saída 50mm, com tampa e porta-tampa , nos locais indicados no projeto.

14.5 **Caixas de Inspeção com tampa de concreto 60x60cm:** Caixa de inspeção em alvenaria de tijolo maciço de 15 cm de espessura e com dimensões de 60x60x60cm, com tampa prémoldada de concreto e fundo de concreto magro 1:3:6. Na borda superior deverá ser feita uma cinta de amarração medindo 10x10cm com concreto traço 1:3:6 e ferro de 4.2 mm e estribos com a mesma bitola a cada 20 cm, sobre a qual será apoiada a tampa. A tampa pré-moldada ficará ao nível do pavimento, recebendo igual revestimento ao da área onde esteja localizada. A inclinação interior será de 10%. Internamente deverão ser revestidas primeiramente com chapisco de cimento e areia traço 1:4 de 5cm de espessura e logo com argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina traço 1:2:9 com 10 mm de espessura com adição de impermeabilizante e os cantos devem ser arredondados.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Seguir especificações do projeto e memorial específico.

16. PINTURA

16.1 Normas Gerais

16.1.1 Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

16.1.2 Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

16.1.3 Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

16.1.4 Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

16.1.5 Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

16.1.6 Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a executora

consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

16.1.7 Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

16.1.8 Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

16.1.9 Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

16.1.10 Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

16.1.11 As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

16.2 **Pintura Acrílica**

16.2.1 As paredes externas serão pintadas com tinta acrílica da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

16.2.2 Todas as paredes internas como os tetos, serão primeiramente emassados e depois pintados com tinta acrílica em duas demãos, das marcas Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar

16.3 **Massa Corrida**

16.3.1 O emassamento das paredes e laje de forro se dará após a aplicação e secagem completa do selador, com a parede limpa será aplicado a massa corrida com desempenadeira preenchendo toda superfície. Após a secagem da massa corrida será lixado com uma lixa grão de 180 a 220. Após o lixamento realizar a limpeza da superfície com uma escova de cerdas macias e um pano úmido para retirar o pó, e quando necessário repetido o processo até obter um acabamento liso para posteriormente realizar a aplicação da tinta.

16.4 **Pintura em Esmalte Sintético**

16.4.1 Todas as portas de madeira, bem como suas aduelas e alizares, deverão primeiramente ser regularizados, emassados quando necessário e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte sintético da marca Coral,

Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante, caso estas não estejam previstas no projeto arquitetônico.

17. SERVIÇOS FINAIS

17.1 A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes (água, esgoto e luz).

17.2 Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Executora.

17.3 Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

17.4 Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

17.5 Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

17.6 A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

17.7 Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6), enquanto que salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

17.8 Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor, não se devendo aplicar ácido muriático nos metais e aparelhos sanitários.

17.9 As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

Santana do Livramento, 22 de maio de 2023.

LUCIANO MAURICIO RIBEIRO GOUGEÓN
Engenheiro Civil - SEPLAMA
CREA RS 221828

PREF. MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
APROVADO
Em 24 / 05 / 2023
DA 3235/2023

Suellen Lopes Frescura
Arquiteta - SEPLAMA
Matr. 236281